

Mala Direta Postal
Básica

9912251225/2010-SE/IGO
Comigo

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberta pelos Correios.

somos
coop



informe

COMIGO

EDIÇÃO: N 402
JAN - FEV - MAR

DIAS DE CAMPO

COMIGO apresenta novidades
aos cooperados

Valeu a cooperação!

**AGO apresentou resultados de 2021. Cooperados receberão R\$ 650 mi
na conta capital e R\$ 140 mi em conta corrente**

EVOLUTION[®]

O FUNGICIDA COMPLETO COM AÇÃO MULTISSÍTIO
PARA ALTAS PRODUTIVIDADES.

“EU FAÇO PARTE DA GERAÇÃO ON.
E VOCÊ, VAI CONTINUAR OFF?”



FATURAMENTO HISTÓRICO, SOBRAS E EVENTOS

Nossa Cooperativa fechou 2021 com um faturamento recorde de R\$ 10,3 bilhões, um crescimento de 49% em relação a 2020.

Tivemos outros números bem positivos: nosso capital social subiu 41%, o quadro de cooperados aumentou 9%, superando 9.600, mesmo índice do quadro funcional, que atingiu mais de 3 mil colaboradores. A produção aumentou: de fertilizantes em 20%, de suplementos minerais em 15% e de rações em 12%. Outro dado importante: batemos recorde na recepção de soja: 37,3 milhões de sacas.

Tudo isso repercutiu em mais sobras para os cooperados, tanto em conta corrente quanto na conta capital de cada um. A expressiva participação dos cooperados demonstra sua confiança na COMIGO e sabedoria do quanto é importante atuar com ela. Afinal, os resultados são revertidos a eles mesmos, os donos. É para isso que existe uma Cooperativa: proporcionar retorno ao associado. Quanto mais ele interagir com ela, mais benefícios terá.

As sobras creditadas na conta corrente do cooperado serão usadas por ele na aquisição de novos produtos na Cooperativa ou quitando débitos com ela. Já a parte capitalizada é fundamental para a Cooperativa fazer novos investimentos em estrutura (armazéns, lojas etc), e, também,

aquisição de insumos em geral, beneficiando os cooperados.

Foi um ano importante para a Cooperativa. Estamos esperançosos que, em 2022, o ritmo continuará interessante para o agro, refletindo positivamente em nossa Cooperativa. A região é abençoada, o clima está favorável e, se continuar assim, teremos boas safras. Esperança também de que o mundo vença a pandemia.

Com o avanço da vacinação, aos poucos, estamos retomando os eventos presenciais, com toda a cautela. Neste ano, já realizamos nossa AGO agora em março. A Tecnoshow Comigo, muito importante e sempre aguardada por toda a região, voltou em abril. A prática dos eventos, claro, segue com o máximo de cuidado e seguindo as recomendações protocolares das autoridades sanitárias, como sempre agimos em todo o período pandêmico.

Muita saúde e bons negócios!



Antonio Chavaglia
Presidente da COMIGO



- 03 Editorial
- 06 Quadro Social
- 14 Ranking Forbes
- 15 Eu Coopero
- 16 Silagem de milho
- 24 Top 10
- 30 Dicas de Pecuária
- 32 Sustentabilidade
- 34 Água na Boca

ERRATA

Erramos ao publicar o nome do cooperado Romilton, proprietário da fazenda Torres do Rio Bonito, em Caiapônia, como Romilton Rodrigues. O correto é Romilton Moraes. Pedimos desculpas pelo ocorrido.

O erro se deu na publicação dos vencedores do concurso de Máxima Produtividade da COMIGO, na categoria de 401 a 700 metros, que saiu na revista Informe COMIGO, edições 398 e 401. O mesmo também ocorreu na legenda do vídeo, da entrevista com o cooperado, no canal da Cooperativa COMIGO no Youtube, em 28 de novembro de 2021.

CADERNO DE NUTRIÇÃO

É possível reduzir o tempo e os custos na fase da recria com a utilização de suplemento proteico de baixo consumo e suplementos energéticos eliminando o "efeito sanfona".



08

DIAS DE CAMPO

COMIGO realizou Dias de Campo de Soja em janeiro e fevereiro, onde foram apresentadas novidades que estarão disponíveis na safra 2022/2023.



10



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 - Rio Verde - GO
Fax: (64) 3621-1691 | **Telefone:** (64) 3611-1500
SAC COMIGO: 0800 642 1500
Site: www.comigo.coop.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilár Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)
Marciano Casagrande (Caiapônia)
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Cleudson Rodrigues da Trindade (Santa Helena)
Líliã Karla Carpim (Rio Verde)
Mauro Humberto Junqueira F. Neto (Montes Claros)
Rogério Martins Caetano (Paraúna)
Taciana Grasiela Sandri Teixeira (Jataí)
Victor Mateus Giraldi (Rio Verde)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios - Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios – Grãos:
Welton Vieira de Menezes

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:

Paulo Carneiro Junqueira
Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas
Cooperativismo: Paulo César Dias do Nascimento Junior
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO.

Conselho Editorial: Aguilár Ferreira Mota, Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.

CAPA

FATURAMENTO RECORDE

COMIGO registra faturamento de R\$ 10 bilhões em 2021. Em entrevista, Chavaglia comenta o fato, fala sobre as sobras e diz que com ampliação do capital de giro a Cooperativa poderá investir ainda mais.



BR 060 E BR 452

Audiências públicas foram realizadas para debater proposta do Governo Federal de concessão para exploração de lotes rodoviários da BR-060 e BR-452.



POTENCIAL DO SORGO

Rusticidade e maior tolerância à seca são principais características que pesam para escolha do cultivo, que tem crescido fazendo de Goiás o maior produtor nacional.



18

22

26

Editor Responsável:
Wêuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:
Pedro Henrique Cabral Rosa
Samir Silva Machado - MTB 3752/GO

Diagramação, composição e arte:
Vanessa Fernandes dos Santos

Representantes Comerciais:
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718 –
CEP 05711-001 – São Paulo/SP - Edifício Bonnaire Office,
Fone: (11) 5092-3305;
Guerreiro Agromarketing:
Av. Humanitá, 452, 1º andar - Centro Empresarial Dalla
Costa - Maringá - PR, Fone: (44) 3026-4457.

Impressão: Gráfica Visão - Rio Verde - GO
Tiragem: 10.000 exemplares

CASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975

Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.

Instalação/Atividades:

RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos; laboratório veterinário; unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III e IV; Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC) de geração e difusão de tecnologias agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0028-03

CAÇU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0051-44

CAIAPÔNIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0045-04

INDIARA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0018-23

IPORÁ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATAÍ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0044-15

MONTIVÍDIU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0049-20

PIRANHAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0054-97

PARAÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0014-08



NOVOS COOPERADOS

8.110

HOMENS



1.556

MULHERES



134

PESSOA
JURÍDICA



9.800

TOTAL



FEVEREIRO DE 2022

Nome

Adauto de Carvalho Giroldi
Ades Rodrigues Vargas
Adriano Cesar da Costa Franco
Agropecuária Água Santa e Part. Ltd
Agropecuária Bom Jardim das Perobas
Agropecuária Santa Elza Ltda
Agropecuária Schumacher Ltda
Aildo Naves Costa
Alcides Rezende Carvalho
Aline Gomes Cabral
Ana Amelia Vieira Cardoso
Ana Candida de Lacerda
Ana Paula Freitas da Silva
Andre Alves da Silva
Andresley Rezende
Anicio de Oliveira Costa Junior
Antonio Jose de Araujo Filho
Benedito Rosa de Queiroz
Caio Diniz Rodrigues
Carmem Silva Tavares Pereira
Caroline Carrilho da Costa Ximenes
Cassio Fernando Barcelos Ribeiro
Celio Jose da Silva
Celso Sinotti
Danilo Costa Fantazzini Cruvinel
Dayane Junqueira Vilela
Diogo Lourenco de Moraes
Erio Ferreira Filho
Ernane Franco Fernandes
Ernani Vilela Cruvinel
Eudes Cardoso Gomes
Everton Oliveira Vilela
Fabricio Barbosa Rocha Guimaraes
Fazenda Pontal Ltda
Fazendas Reunidas Baumgart Ltda
Fernando Moraes de Assis
George Moraes Ferreira
Geraldo Divino Domingues
Geraldo Magela do Nascimento
Gilmar Castilho Batista dos Santos
Giuclesio Antonio da Silva
Gustavo Cruvinel de Abreu

PEROLÂNDIA
PONTALINA
CEZARINA
JUSSARA
JATAÍ
JUSSARA
JATAÍ
MINEIROS
MINEIROS
ST. HELENA DE GO
RIO VERDE
SANCLERLÂNDIA
PARAÚNA
APORÉ
MINEIROS
PONTALINA
ANICUNS
ÇAÇU
PARAÚNA
PARAÚNA
JUSSARA
CAIAPÔNIA
ARAGUAIA
BOM JARD. DE GO
DOVERLÂNDIA
CAIAPÔNIA
JATAÍ
RIO VERDE
CEZARINA
MINEIROS
PALM.DE GO
CAIAPÔNIA
JAUPACI
CAIAPÔNIA
RIO VERDE
MINEIROS
CAIAPÔNIA
IVOLÂNDIA
MONT. CLAROS GO
PALM. DE GO
FIRMINÓPOLIS
RIO VERDE

Nome

Halluchan Fernandes dos P Chaves
Hebber Jose de Souza
Helio da Silva Sousa Junior
Hugo Antonio Bruner
Ideuzide Assis da Silva
Irca Maria de Camargos
Italiene Gouveia do Carmo Oliveira
Ivana de Castro Carneiro Tome Olive
Ivanir Jaime Dias
Jaime Goncalves de Oliveira
Jair Pereira dos Santos
Jamilton Pereira de Moraes
JE Agro Ltda
Jean Carlos Rodrigues Cunha
João Americo Neto
João Iza de Souza
João Paulo Favero Marcorio
João Pedro Gualberto Vieira
João Silveira Guimaraes
Jorge Camargo de Lacerda Junior
Jorge da Silva Castro
José Alves de Souza Neto
José Angelo de Souza
José Carlos Cordeiro
José Carlos Gouvea Junqueira
José Divoncir Brizola
José Luiz da Silva
Juarez Rodrigues de Oliveira
Juliany dos Santos Almeida
Juvenal Moraes Bueno Neto
Karla Franca Vilela
Katiana Coelho Leonel
Kleber Candido Leal
Lawson Quirino de Freitas
Leandro Carmo da Silveira
Leandro Teodoro de Faria
Leonardo Augusto Ribeiro Machado
Leonardo De Carvalho Barros
Liliam Fleury Ramos Jube Leat
Limiro Jose Peres Dos Santos
Lucas Jayme Leao
Lucas Teodoro De Faria

JOVIÂNIA
CROMÍNIA
QUIRINÓPOLIS
QUIRINÓPOLIS
JATAÍ
RIO VERDE
DOVERLÂNDIA
ARUANÃ
RIO VERDE
ARENÓPOLIS
PONTALINA
CAIAPÔNIA
MONTIVÍDIU
IPORÁ
ITARUMÃ
IPORÁ
SENADOR CANEDO
RIO VERDE
RIO VERDE
NAZÁRIO
FIRMINÓPOLIS
ACREÚNA
PONTALINA
PIRANHAS
JATAÍ
CAIAPÔNIA
PONTALINA
BOM JARD. GO
CAIAPÔNIA
MONTES CLAROS GO
CAIAPÔNIA
CHAPADÃO DO CÉU
LAGOA SANTA
PONTALINA
TURVELÂNDIA
PIRANHAS
PONTALINA
JATAÍ
PALMEIRAS GO
MONTES CLAROS GO
RIO VERDE
PIRANHAS

Nome

Luís Humberto Consoni Guimaraes
Luiz Alberto Machado De Brito
Luiz Cruvinel Leao
Manoel Fontanari
Marco Antonio Ferraz
Marcone Ferreira Chaves
Marcus Vinicius De Moraes Urzeda
Maria Abadia Barcelos Ribeiro
Maria Luzia Moraes Bonifacio
Maria Ubaldina Silva Ferreira
Marlene Pessoa
Milton Koehn Loewen
Muriel De Oliveira Arantes
Murillo Cruvinel Guimaraes
Murillo Cunha Lopes
Nevio Jose Stefanello
Nilva Terezinha Dos Santos
Odilon Jose Sandrini
Osvaldo De Sousa Neto
Osvaldo De Sousa Neto Eireli
Paulo Afonso Ribeiro Filho
Paulo Rogerio Silva Vilela
Reginaldo Ribeiro De Araujo
Rennan Cunha Leao Costa
Robson Firmiano Da Silva
Rodrigo Maciel Ribeiro
Rodrigo Resende Sabino De Castro
Rose Cristina Messias Dos Santos
Rosemar Moreira Campos
Rosmarí Giacón
Rubens Manoel Rocha Guimaraes
Sandro De Moura Freitas
Silvana Maria Lopes De Castro
Valdevino Barbosa
Valdivino Alves De Oliveira
Vandair De Melo Santos
Victor Cesar Aguiar
Waldemar Rodrigues Da Silva
Wesley Castro Cabral Filho
Weslley Oliveira Souza
Ysar Achegaua

QUIRINÓPOLIS
JATAÍ
MONTIVÍDIU
RIO VERDE
LAGOA SANTA
ITAJÁ
PALMEIRAS GO
JATAÍ
RIO VERDE
RIO VERDE
RIO VERDE
CAIAPÔNIA
RIO VERDE
ACREÚNA
MONTIVÍDIU
MAIRIPOTABA
JATAÍ
PONTALINA
PARAÚNA
RIO VERDE
RIO VERDE
CAIAPÔNIA
CAIAPÔNIA
BOM JARDIM GO
IPORÁ
MONTIVÍDIU
PONTALINA
MINEIROS
PARAÚNA
PARAÚNA
RIO VERDE
JAUPACI
PONTALINA
RIO VERDE
PEROLÂNDIA
CAIAPÔNIA
INDIARA
CAIAPÔNIA
ISRAELÂNDIA
CAIAPÔNIA
RIO VERDE
ANICUNS

#NovosTempos #NovasSoluções

ADAPTABILIDADE PRECISÃO EFICIÊNCIA RESULTADOS

Uma máquina desenhada para atender, em cada detalhe, as necessidades do produtor.

MERIDIA 200

Composta por máquinas rígidas e articuladas e range de 25 graus, que se adaptam perfeitamente às condições de solo e relevo da sua lavoura.

Disponibilidade de trabalho elevada, excelente desempenho do fluxo de palha e tecnologia de ponta para garantir a mais alta qualidade nas operações de plantio.



Use o **QR Code** e descubra a Meridia 200.



**NOVOS
TEMPOS,
NOVAS
SOLUÇÕES.**



RECRIA: MENOR CUSTO E MAIOR DESEMPENHO

A pecuária é uma das atividades econômicas mais importantes do Brasil. E, com o crescente aumento do consumo no mundo, com certeza o setor tenderá a produzir mais produtos de origem animal. Uma forma de acelerar todo esse processo e atender a demanda, é a aplicação de terminação em estruturas de confinamento.



alimentar, o que permite ganhos com baixo custo, já que aqui, a base da dieta é a pastagem e com um adicional de um suplemento proteico de baixo consumo (1 a 2g/kg de peso vivo), isso pensando no primeiro período da recria, que normalmente se dá durante as secas.

Para a recria, durante o período das águas, já se faz necessário o uso de suplementos energéticos (2 a 3g/kg de peso vivo), assim podemos aumentar a taxa de lotação das pastagens e o desempenho dos animais. Por fim, conseguimos aumentar o ganho de peso e acelerar a entrada precoce dos animais na terminação, semiconfinamento ou confinamento.

O sistema de produção de bovinos de corte compreende as fases de cria, recria e engorda. Com a aplicação de técnicas avançadas de manejo nessas fases, se torna possível abater animais mais precoces, com excelente qualidade de carcaça para atender o mercado consumidor.

A fase de recria ocorre da desmama até o momento em que o animal é destinado à terminação. É a mais extensa do manejo e é a única que pode possuir uma variação no tempo de duração, ela dura, em média no Brasil, 2 anos, porém com a aplicação de manejos eficientes pode ser bem antecipada.

A recria é um ponto-chave para a antecipação da idade ao abate. Nessa fase o animal tem uma ótima conversão

O principal ponto para que haja um desempenho significativo neste período é a constância no ganho, ou seja, ganhar peso na seca e nas águas, eliminando assim o famoso "efeito sanfona".

Todo rebanho deve ser submetido a um calendário sanitário, adequado e específico a sua categoria. Na recria esse controle ganha importância, assim algumas vacinas preventivas são imprescindíveis, como clostridioses e aftosa. O controle de ecto e endoparasitas também é de grande importância.

Assim, para obter uma recria de sucesso, é necessário produzir o maior número de arrobas durante a fase de crescimento do animal, momento em que a conversão alimentar é extremamente positiva. Desta forma,



quanto mais o animal ganha nesse período, mais barato fica o custo da arroba produzida no final do ciclo.

A COMIGO possui uma excelente linha de produtos, suplementos minerais e rações, com diversos níveis de tecnologia para atender à demanda do cooperado, para todas as fases do sistema de produção de bovinos de corte, além de uma equipe técnica extremamente preparada e à disposição.



Raphael Silva Gomes
Médico Veterinário
Rações COMIGO

DIAS DE CAMPO

Novas variedades e tecnologias foram apresentadas aos cooperados, agricultores e profissionais do setor

Por Pedro Cabral

A COMIGO realizou entre os meses de janeiro e fevereiro seu tradicional ciclo de Dias de Campo. Ao todo foram 11 dias de campo com variedades de soja para a safra 2022/23, em Jataí, Paraúna, Rio Verde, Pontalina, Acreúna, Santa Helena, Caiapônia, Iporá, Montes Claros de Goiás, Piranhas e Serranópolis - neste último também sendo apresentadas variedades de forrageiras; e um Dia de Campo de Milho Silagem em Caiapônia.

Aproximadamente foram 36 variedades de soja apresentadas, de 5 empresas parceiras; 3 híbridos de milho-silagem e 9 materiais de forrageiras. Além disso, foram abordados os investimentos da Cooperativa em cada região, novidades em implementos agrícolas e também os métodos e benefícios da Agricultura de Precisão da COMIGO para os cooperados. Mais de 1,1 mil participantes estiveram nos eventos realizados.

Segundo o superintendente de insumos da COMIGO, Cláudio Teoro, o objetivo destes eventos é fazer um ensaio das variedades de acordo com a realidade de cada região, o que é basicamente impossível de ser feito individualmente por cada produtor rural – por isso, os dias de campo são realizados em cidades diferentes.

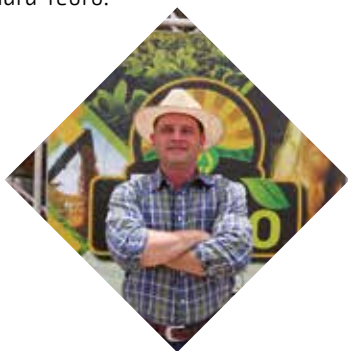
Além disso, a preparação dos ensaios é feita de forma que simule as condições e as práticas de manejo do produtor rural: “nós tentamos simular o máximo possível da realidade daquela região, daquela tecnologia, daquela altitude, daquele regime de precipitação de chuva, porque dá uma informação real para o cooperado, o mais próximo possível da área de cultivo dele”.

PARTICIPAÇÃO DOS COOPERADOS

Para Teoro, é importante o cooperado participar dos dias de campo para ter acesso às informações para desenvolver sua atividade. “Então, no dia de campo, ele, estando presente, vai conversar com os técnicos da COMIGO, com os representantes da empresa que é detentora daquele material genético, ele estará colhendo ali informação de primeira mão”, afirma.



O superintendente reforça ainda que, mesmo com as restrições impostas pela pandemia, os eventos este ano “foram muito bons, a qualidade dos materiais estava excelente, o nível de participação dos produtores foi grande e o que é mais importante: todos que foram deram um feedback positivo para a Cooperativa, para o nosso time”, declara Teoro.



Leonardo Pucci
Acreúna

“Foram excelentes as explicações do pessoal, todo cooperado deveria colocar na sua agenda e tirar um tempo para ir em algum dia de campo da Cooperativa, só agrega”, afirma o cooperado Leonardo Pucci, participante do dia de campo em Acreúna.



Maycon Guimarães
Paraúna

Já o produtor rural, Maycon Guimarães, cooperado da COMIGO de Paraúna, afirma que as orientações técnicas, inclusive sobre solos da



Agricultura de Precisão, foram importantes para a tomada de decisões: “a COMIGO mostrou para nós a importância de saber construir o perfil de solo, os níveis de fertilizantes e tudo necessário para o produtor conseguir fazer na próxima safra um custo por hectare mais em conta”, explica.



José Fernandes
Pontalina

Pontalina, que já está com escritório em atividade e terá em breve uma loja agropecuária da COMIGO, mostrou para os novos cooperados as variedades comercializadas pela Cooperativa, agradando aos produtores rurais que puderam conhecer as indicações para sua região: “dá a oportunidade para a gente decidir sobre as variedades, as tecnologias que vamos utilizar no ano posterior”, reforça o cooperado José Fernandes Neto.





Logo da COMIGO formada nas variedades do Dia de Campo de Rio Verde



Em Pontalina, novos cooperados conheceram variedades comercializadas pela COMIGO



Em Iporá, foram apresentadas variedades mais tardias de soja



Cooperados em Santa Helena analisaram o desenvolvimento de plantas de soja



Catapônia também sediu um Dia de Campo sobre milho-silagem



Cooperados em apresentação no Dia de Campo em Iporá



Piranhas teve seu dia de campo realizado em fevereiro



Encerrando o ciclo de Dias de Campo, Montes Claros de Goiás realizou o evento em extensa área de cultivo

NOVAS BIOTECNOLOGIAS

Duas novas tecnologias de soja foram destaque na rodada de dias de campo: Intacta Xtend e Conkesta E3. De acordo com Beckembauer Ferreira, coordenador técnico e comercial da COMIGO, as variedades garantem proteção à maioria das pragas do complexo de lagartas. "As biotecnologias disponíveis nas cultivares são uma proteção que a soja vai ter sobre essas lagartas e também à aplicação de glifosato e dicamba, no caso da Xtend", explica.

"Já a outra tecnologia, a Conkesta, também protege do complexo de lagartas, porém, com proteção moderada para a Spodoptera cosmioides e Spodoptera eridania, e sem proteção contra a broca-das-axilas, mas tem proteção contra lagarta elasmó e pode-se aplicar o produto Enlist colex[®] D, Enlist colex Duo, glifosato e glufosinato de amônia", compara Beckembauer.

Vale ressaltar que, para mais informações sobre as novas variedades, o cooperado pode procurar sua loja COMIGO ou o profissional responsável pela assistência técnica de sua área.

Confira imagens e entrevistas de todos os dias de campo, com detalhes de cada evento, em nossa playlist no YouTube pelo QR Code abaixo:



CONECTE SEU MILHARAL À EVOLUÇÃO DO CONTROLE DE DANINHAS COM SONDA.



**Tecnologia
inérita** no Brasil.



Segurança ambiental:
menor dose/ha.



Ampla espectro:
pós-emergente
com efeito residual.

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR
ACESSE E SAIBA MAIS SOBRE A PROTEÇÃO
EFICAZ DE SONDA PARA O MILHO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO-AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRADAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULÃO E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Sonda

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Já somos a 28ª empresa do ranking nacional do agro segundo a Forbes



COMIGO ALCANÇA 28ª COLOCAÇÃO ENTRE AS 100 MAIORES DO AGRO

Lista foi divulgada pela Forbes Brasil

A COMIGO é destaque em mais um ranking das maiores do setor. Desta vez, a Cooperativa ocupa a posição 28, entre as 100 maiores companhias do setor agropecuário no Brasil, na lista Agro 100, da revista Forbes Brasil.

O ranking leva em consideração o faturamento de R\$ 6,9 bilhões (2020), ante R\$ 4,5 bilhões (2019), fazendo a Cooperativa subir uma posição no ranking da revista em relação à lista do ano anterior.

Além disso, a COMIGO se firma entre as cinco principais cooperativas brasileiras do agro. O bom desempenho alcançado é em função da boa participação dos associados e clientes, da dedicação dos seus colaboradores e da excelente qualidade de seus produtos e serviços.

A edição de número 92 da revista Forbes pode ser acessada pelo aplicativo Forbes (nas lojas Google e Apple) ou no impresso. A revista destaca ainda a estrutura da COMIGO e a quantidade expressiva de associados.



OUTROS RANKINGS

Vale lembrar que em 2021 a COMIGO também teve destaque em outros rankings, como o Valor Mil, do jornal Valor Econômico, e nas melhores do agro da revista Globo Rural.

Eu coopero

Quem está no quadro "Eu Coopero" dessa edição é o cooperado, **Dr. Alan Kardec de Campos**, proprietário da fazenda Maria Bárbara, de **Serranópolis/GO**.

Ele compartilha com a gente a vista que ele tem da sua sede, que segue o estilo arquitetônico clássico dos antigos casarões goianos. Olha só nas fotos, um verdadeiro cartão-postal, hein?!



"Sou sócio da Cooperativa há muitos anos, tenho muito orgulho dessa empresa que sempre nos deu suporte tecnológico, tanto no agronegócio como na pecuária"

Alan Kardec de Campos

E você, associado,
quer cooperar com a
nossa revista também?

Mande fotos, mensagens e comentários para o nosso whatsapp que a gente publica por aqui! **Acesse o QR Code abaixo e salve o contato em seu celular, ou se preferir, agende aí:**

(64) 99944-2257



SILAGEM DE MILHO

O ponto correto no corte faz a diferença

Por Pedro Cabral

A silagem de milho é um dos volumosos mais nobres para bovinos e, para sua produção, além de garantir insumos de qualidade, o produtor deve se atentar para outros aspectos muito importantes, como o ponto ideal de corte.

Em alguns casos, o amarelecimento das folhas do baixeiro do milho (folhas secas no terço inferior) é usado como indicativo para o ponto de corte do milho, mas na verdade, na maioria dos casos, esse amarelecimento é indicativo de deficiência de nitrogênio na cultura, sendo assim, o produtor que se guia por esse parâmetro nem sempre acerta.

De acordo com o zootecnista, Wayron Araújo de Castro, vendedor de insumos externo da COMIGO em Caiapônia, o correto é fazer uma amostragem de várias plantas na área e após essa amostra já picada, realiza-se a determinação de matéria seca desse material: “onde o ponto ideal de colheita gira em torno de 30% a 35% de matéria seca, sendo que este pode ser determinado na própria fazenda, desde que se use a metodologia correta”.

“Outra forma para tentar errar menos na hora da colheita é quebrar uma espiga ao meio e analisar se o milho está com a linha do leite na metade, em 2/3 ou encaminhando para farináceo duro”, explica Wayron.

O produtor cooperado já sabe: se precisar de ajuda ou mais informações para determinar o ponto certo para o corte da silagem de milho, fermentação e conservação, basta entrar em contato com o corpo técnico de sua unidade da Cooperativa.

Como garantir uma boa fermentação e conservação da silagem de milho?

Wayron reforça ainda que “a utilização de inoculantes de qualidade é extremamente importante para garantir uma boa fermentação e rápida estabilização do pH, e também a compactação para remover o máximo de ar do material ensilado, para facilitar o processo de fermentação anaeróbica (sem a presença de ar)”. O uso de lonas de qualidade também auxilia em uma melhor conservação do material ensilado.



Fotos: Wayron Araújo

Wayron Araújo de Castro
Vendedor de Insumos
COMIGO



Força e vitalidade para o seu melhor amigo!



CONFIANÇA
Nutrição & Saúde

COMIGO



SUPERAMOS OS R\$ 10 BI

Faturamento da COMIGO atingiu recorde em 2021, resultados foram apresentados em Assembleia Geral Ordinária

Por Pedro Cabral

A COMIGO realizou no dia 19 de março sua Assembleia Geral Ordinária, em formato presencial e também com transmissão ao vivo pela internet, apresentando aos cooperados os resultados do ano de 2021, que fechou com um faturamento recorde de R\$ 10,3 bilhões.

O relatório e as demonstrações contábeis foram aprovadas por unanimidade pela Assembleia. O ex-presidente da COMIGO, Vanderval Lima,

conduziu a votação do relatório e das peças contábeis como presidente adhoc, secretariado pelo cooperado, Fábio Iplinsky.

“As coisas fluíram, a Cooperativa cresceu em todas as áreas, não só em volume, mas em faturamento, que aumentou em 49%. Assim, as sobras aumentaram: vão para a cota capital R\$ 650 milhões e R\$ 140 milhões vão ser creditados em conta corrente”, explicou Antonio Chavaglia, presidente da Cooperativa, falando em relação à

restituição de capital e distribuição de sobras.

Para Chavaglia, este modelo, em que as sobras retornam para os cooperados, de acordo com sua movimentação, podendo ser utilizado em novas compras ou quitando débitos com a Cooperativa, é fundamental para a sustentabilidade financeira da Cooperativa e do próprio associado, “recebendo o retorno que ele merece pelo trabalho de estar realmente valorizando a Cooperativa”.



Mulheres e Jovens Cooperativistas

Também na AGO, as representantes do comitê de Mulheres Cooperativistas, Renata Ferguson e Rafaela Henkes, falaram sobre o retorno do curso de Mulheres Cooperativistas: “teremos o prazer de retornar nosso curso, onde todas poderão se informar melhor sobre nossa cooperativa e todas as áreas que ela abrange”, declarou Renata, reforçando a importância de retornar às atividades presenciais do comitê. “As inscrições serão feitas

na Tecnoshow, na loja da COMIGO, e também através das gerências de unidades”, ressaltou Rafaela.

A representante do comitê de Jovens Cooperativistas, Valéria Ragagnin, também convidou para a 9ª turma do curso, voltado para cooperados e familiares de cooperados de 25 a 35 anos. “Nossa cooperativa entende que investir na juventude significa assegurar o futuro do agronegócio na nossa região”, declarou Valéria.

O relatório completo, com as demonstrações contábeis de 2021, pode ser acessado on-line, pelo site da COMIGO. Acesse pelo QR Code abaixo:



Quanto aos investimentos, novas lojas e armazéns já estão sendo projetados, além das reformas constantes da estrutura já existente de recepção e armazenagem de grãos: “Estamos planejando novos investimentos. Eu espero que a gente consiga fazer esses novos investimentos e melhorar ainda mais a capacidade de recebimento”, afirma Chavaglia.

O presidente da COMIGO ainda falou sobre os cenários político e econômico mundiais e locais, e outros assuntos da Cooperativa presentes também na Mensagem do Relatório do Conselho de Administração.





Satisfação dos cooperados

Os cooperados que participaram demonstraram satisfação com os resultados da cooperativa, principalmente em relação à restituição de capital e distribuição de sobras. “É muito importante porque tem condições de se fazer um planejamento melhor e com bastante folga”, afirmou o cooperado Luiz Henrique Vasconcelos.



“Foi um ano difícil para o mundo, para o Brasil, e a cooperativa mostrou a sua força aqui com o trabalho e com a junção dos cooperados. E a diretoria conseguiu um resultado

extraordinário”, comentou a cooperada Maria Ignês Carneiro, que reforçou: “essa parte que vai retornar como compras na própria cooperativa

é muito importante, porque a gente já tem o produto dentro da cooperativa e vai usar as nossas sobras nessa compra dos insumos”.

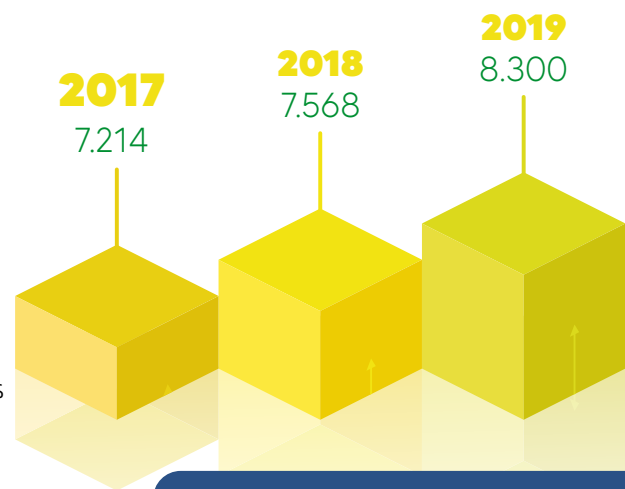


O cooperado Petrônio Ferreira Leão ressaltou a importância de se trabalhar com a COMIGO para poder ter mais retornos em restituições: “isso é muito importante, trabalhar com a COMIGO, porque ele vai adquirindo mais benefício para adquirir novos produtos na cooperativa”.



O cooperado Ênio Fernandes, que também é consultor de mercado, comentou que os números da COMIGO impressionam pela robustez em um período de dificuldades no cenário econômico geral, além de reforçar a representatividade da cooperativa na região em que está inserida. “Entrega resultado financeiro ao cooperado, entrega geração de emprego, movimenta impostos nas cidades e para a região, os números falam por si só”, afirmou.

Evolução do quadro social de cooperados



Cleudson Rodrigues da Trindade

Representante de Santa Helena, é agropecuarista, está há 30 anos na atividade e é cooperado há mais de 20 anos. É casado e pai de 4 filhos. Já fazia parte do conselho e vai continuar colaborando com suas atividades no conselho.

“Vamos trabalhar para conseguir sempre melhorar, colaborar mais, continuar na atividade”



Rogério Martins Caetano

Nascido em 1984, em Paraúna, formou-se em análise de sistemas. Trabalha com pecuária e agricultura e se associou à COMIGO em 2016. É pai de dois filhos. Formou-se na sétima turma do curso de formação de Jovens Lideranças Cooperativistas. Este será o seu quinto mandato no conselho fiscal.

“Sinto muito honrado por estar continuando no trabalho, em poder auxiliar a minha região e as outras regiões para o crescimento da cooperativa”

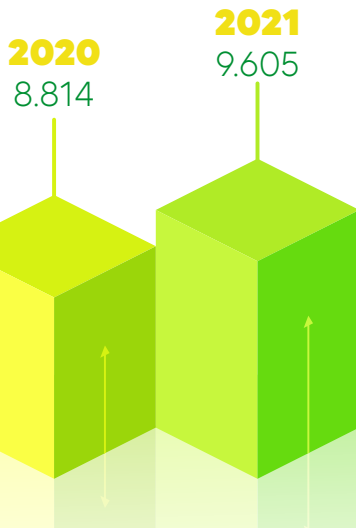
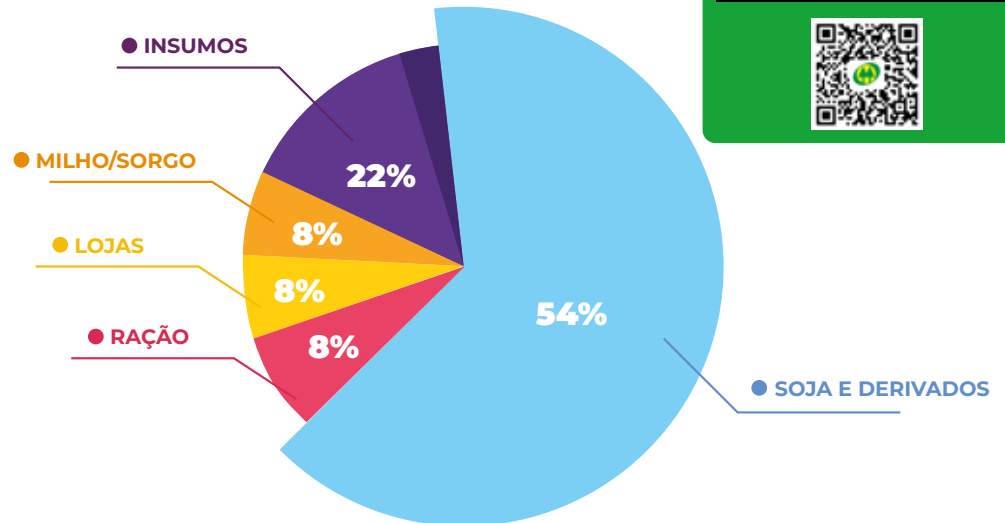
ALGUNS DADOS APRESENTADOS NA AGO



Veja imagens e mais informações no vídeo, acesse pelo QR Code abaixo:



Faturamento por segmento de negócios



NOVO CONSELHO FISCAL



Lilia Karla Carpim

A engenheira agrônoma é de Rio Verde e atua na área de agricultura há 3 anos, cooperando junto à COMIGO há 2 anos. Casada e mãe de um filho, espera aprender e colaborar com o conselho fiscal.

“Quero trazer reivindicações boas, para melhorar para todo mundo”



Mauro Humberto Junqueira F. Neto

Natural de Uberlândia/MG e cooperado da unidade de Montes Claros de Goiás, é engenheiro agrônomo e trabalha como agropecuarista e administrador da fazenda da família há mais de 10 anos, sendo cooperado da COMIGO há 4 anos. Tem 29 anos de idade, é casado e pai de dois filhos. Sua expectativa é ter mais vivência no cooperativismo em seu primeiro mandato no conselho.

“Trazer os anseios dos cooperados da minha região para a sede, solucionar problemas e ajudar a cooperativa a crescer”



Taciana Grasiela Sandri Teixeira

Agricultora, formada em administração de empresas, atua no escritório da empresa familiar. Atua na área há mais de 15 anos e é cooperada da unidade de Jataí há mais de 5 anos. É natural de Colorado/RS, casada e mãe de duas filhas.

“A expectativa é poder colaborar com um pouco que a gente conhece, sempre agregando valores e trazendo o melhor que a gente pode fazer”



Victor Mateus Giraldi

De Rio Verde, o engenheiro agrônomo vem de sucessão familiar e chegou a ser emancipado para se tornar cooperado da COMIGO antes de atingir a maioridade, há mais de 10 anos, estando na atividade desde então. Hoje, aos 27 anos, é casado e pai de um filho.

“A ideia é trazer inovação, trazer uma ideia nova para somar com o conselho, trazer pensamento diferente”



Foto: Janaíne Marquez

CONCESSÕES E MELHORIAS DAS RODOVIAS BR-060 E BR-452 EM DEBATE

Por Pedro Cabral

Com base em estudos técnicos, o Governo Federal, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), estruturou uma proposta de concessão para exploração dos lotes rodoviários, correspondentes aos trechos das rodovias BR-060 e BR-452 em uma extensão total de 452 km.

Para debater o assunto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) coordenou a realização de audiências públicas em Brasília, Goiânia, Rio Verde e Rondonópolis, no mês de janeiro, sendo realizada no dia 26, em Rio Verde, com a participação dos representantes da ANTT, do BNDES, de

autoridades estaduais e municipais de diversas cidades do Sudoeste goiano, inclusive do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale. Na oportunidade, o assessor de cooperativismo da COMIGO, Paulo César Dias Júnior, também esteve inscrito para expor as demandas da Cooperativa. Sendo uma das entidades que compõem o conselho, a participação da COMIGO também foi representativa do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde - CODERV na audiência.

Na oportunidade, várias demandas locais foram apresentadas, entre elas a necessidade de duplicação da BR-452, por conta das operações do Terminal Multimodal com elevado tráfego de

veículos pesados de carga e riscos iminentes aos usuários; a construção do anel viário no município partindo do entroncamento da BRF, na BR-060, até o km 09 da BR-452 (aproximadamente 23 km), com a importante função de desafogar o trânsito de veículos pesados no perímetro urbano, e a construção de um novo trevo de acesso à GO-174, saída para Aparecida do Rio Doce, sentido Mato Grosso do Sul, que visa melhorar a trafegabilidade na região onde estão instalados importantes parques industriais de empresas, como a COMIGO, além do distrito agroindustrial.

Segundo Paulo César Dias, a audiência oportunizou uma discussão



bastante relevante com a participação de toda a sociedade civil, “levando ao conhecimento dos formuladores de políticas alguns pleitos necessários para a continuidade do ritmo de crescimento da região, bem como a mitigação de importantes gargalos”. Ao final da audiência, o representante da ANTT concluiu que será necessário realizar novo estudo técnico referente ao impacto da plataforma multimodal para avanços na trafegabilidade da BR-452, no trecho de Rio Verde a Itumbiara.

AUDIÊNCIA NO MINISTÉRIO DE INFRAESTRUTURA

Fotos: Lindomar Gomes

Já no dia 22 de fevereiro, em Brasília, representantes das esferas pública e privada do município de Rio Verde participaram de uma reunião com o Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, visando reforçar as demandas oriundas da concessão das rodovias BR-060 e BR-452, apresentadas na audiência pública, como informado nesta matéria.

Ao receber as demandas, foi mencionado pelo Secretário Executivo, Marcelo Sampaio, o compromisso de dar sequência às solicitações apresentadas, analisando detalhadamente os impactos das mesmas para a nova concessão, além da análise das contribuições apresentadas nas audiências públicas.

Foi apresentado ainda o vídeo institucional sobre o município de Rio Verde e o vídeo institucional da Tecnoshow Comigo, oportunidade em que foi apresentada a feira de



tecnologia, oficializando o convite aos membros participantes da reunião.

A reunião contou também com a presença do secretário executivo-ajunto, Leandro Miranda; do senador da República, Vanderlan Cardoso; do secretário de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde, Denimárcio Borges; do representante do CODERV e assessor de cooperativismo da COMIGO, Paulo César Dias, e demais representantes da estrutura técnica do Ministério da Infraestrutura.





TOP 10 DICAS

MANEJO

MILHO-SAFRINHA

01 Controle de Daninhas

A competição por água e nutrientes no solo entre o milho e as plantas invasoras pode afetar diretamente sua produtividade. Por isso é importante realizar o controle delas com herbicidas pré e pós-emergentes, seja para folhas estreitas ou para folhas largas.

02 Aplicação de Nitrogênio

Este é um elemento fundamental para o bom desenvolvimento da planta para que ela atinja elevada produtividade. Esteja atento à época de aplicação (estádio V3) e faixa de aplicação (de acordo com o produto).

03 Controle de Cigarrinha

Faça entradas na lavoura semanalmente para monitorar a presença da cigarrinha. Caso detecte a presença, seguir orientação da equipe técnica para controle com defensivos.

04 Controle do Percevejo

Observe se não houve migração do percevejo de barriga verde e do percevejo marrom da lavoura da soja para a do milho. Caso tenha ocorrido, serão necessárias aplicações de inseticidas recomendados pelos técnicos da COMIGO.

05 Controle de Lagartas

Mesmo os híbridos tendo tolerância ao complexo de lagartas, o monitoramento deve ser realizado pelo menos uma vez por semana, já que o controle inicial tem resultados mais eficientes.





06 Controle de Doenças

Lembre-se de realizar o controle preventivo para as doenças da cultura do milho como: Ferrugem, Cercóspora, Antracnose, Pinta Branca (ou phaeosphaeria), Ferrugem Tropical, etc. Cada híbrido possui uma sensibilidade a doenças, portanto direcione o melhor fungicida. Pode haver a necessidade de realização de até 3 aplicações.

07 Controle de Pulgão

Na fase de pré-
pendoamento da cultura tem-se notado o ataque do pulgão interrompendo a fecundação da planta e a formação do grão. Assim, é fundamental o controle deste inseto com defensivos sob a recomendação técnica.

08 Máquinas

Não deixe para a última hora para realizar a manutenção de suas máquinas. Percebemos que a cada ano a perda na colheita vem se mostrando cada vez mais expressiva, além de gerar transtornos para a próxima safra, como acontece com o milho tiguera.

09 Silo Bolsa

Verifique a umidade para que possa embolsar o milho e veja também se o seu híbrido tem características que favoreçam seu armazenamento em silos do tipo bolsa.

10 Incêndios

Mantenha sempre equipamentos para combate de incêndios de modo que possam ser utilizados de forma rápida e equipe treinada para eventuais ocorrências de incêndios em sua propriedade ou na de vizinhos.





POTENCIAL PRODUTIVO DO SORGO GRANÍFERO

no Sudoeste Goiano



A safra do ano agrícola 2021/2022 tem sido bastante favorável ao desenvolvimento das principais culturas em boa parte dos estados produtores de grãos. Com destaque para Goiás, em que o volume e distribuição de chuvas foram fundamentais para a obtenção de elevados níveis de produtividade da soja, atingindo patamares recordes em diversos municípios goianos. Os preços atrativos e favoráveis também

têm entusiasmado os produtores, tanto de soja quanto de milho. Todo este cenário tem deixado o produtor animado quanto ao cultivo da segunda safra. No entanto, a elevação do preço e os rumores de escassez dos insumos agrícolas, dos quais destacam-se os fertilizantes e defensivos agrícolas, podem não favorecer os investimentos e desacelerar este processo. Soma-se a

isto as incertezas quanto ao clima, que já fazem parte do dia a dia do produtor.

O cultivo do sorgo granífero, *Sorghum bicolor* (L.) Moench, no estado de Goiás, já é consolidado sobretudo em condições de segunda safra, em sucessão aos cultivos de verão, principalmente após a soja. Nos últimos anos, Goiás tem se destacado como o maior produtor nacional de sorgo. Dentre as características que muitas vezes pesam para a escolha e cultivo desta espécie, está sua rusticidade e maior tolerância a condições de déficit hídrico, cenário muito comum entre os meses de abril e junho. Além disso, o sorgo é uma planta com boa adaptabilidade em regiões com temperaturas mais elevadas.

Em relação às produtividades obtidas nas diversas regiões produtoras, o que se observa é uma grande heterogeneidade. Não somente em razão das diferenças edafoclimáticas das regiões, mas, principalmente pelos diferentes níveis de investimento, tratos





culturais e manejo adotado ao longo do cultivo. Sabe-se que os desafios na produção de sorgo são vários e com alto impacto em seu desempenho produtivo.

Diferentemente do que normalmente se adota para o milho em segunda safra, principal “competidor” de áreas de cultivo com o sorgo, a adubação de fertilizantes fosfatados nem sempre contempla o sistema de sucessão soja/sorgo. Da mesma forma, em muitos casos, há uma carência na disponibilização dos fertilizantes potássicos e nitrogenados, quando se trata do cultivo de sorgo. Contudo, sabe-se que a cultura responde muito bem a níveis adequados destes nutrientes. Por muito tempo o sorgo foi dito como uma cultura que reduzia o potencial produtivo da próxima safra de soja, por extrair significativamente os níveis de nutrientes do solo, principalmente potássio.

Mas, assim como qualquer outra cultura de interesse econômico,

é necessário pensar na adubação equilibrada a cada safra, mantendo o sistema produtivo sustentável e rentável. Outra questão, que por vezes causa preocupação para o produtor, é a quantidade de palha deixada para a safra seguinte. Sendo que, comparativamente ao milho, esta característica é semelhante. De toda forma, a possibilidade do cultivo consorciado do sorgo com diferentes espécies forrageiras permite uma boa produção de grãos e boa formação de palhada para os próximos cultivos, desde que o sistema consorciado seja bem manejado e a escolha dos materiais seja assertiva.

Outros grandes desafios vivenciados pelo produtor de sorgo estão relacionados ao manejo fitossanitário da cultura. Aqui, vale ressaltar que grandes avanços têm sido alcançados graças às pesquisas realizadas por instituições públicas e privadas que vislumbram um cenário de destaque para o sorgo. Contudo, por se tratar de uma cadeia

produtiva ainda em estruturação, existe uma carência de investimentos quando comparado a outras culturas, como por exemplo, soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. A falta de produtos registrados para o manejo fitossanitário da cultura, que está intrinsecamente relacionado ao que foi citado, também tem dificultado a maior expansão e elevação dos patamares produtivos do sorgo.

A ausência de materiais com tecnologias que garantem tolerância a herbicidas (como por exemplo ao glifosato, transgenia RR) dificulta o manejo de plantas daninhas em pós-emergência, sobretudo aquelas de folha estreita. No entanto, atualmente existem moléculas protetoras que, quando associadas às sementes, permitem a aplicação segura de herbicidas com seletividade para cultura, respeitando um período específico. Além disso, novos híbridos de sorgo, recentemente lançados no mercado, apresentam tolerância às aplicações de herbicidas em pós-emergência e



possibilitam o controle eficaz de plantas daninhas de folhas largas e estreitas.

A respeito da ocorrência de pragas, é importante lembrar o aparecimento recente, na safra 2019/2020, do pulgão da cana-de-açúcar (*Melanaphis sacchari*) no sorgo, que se tornou um novo grande desafio. Além disso, até o momento não existem genótipos de sorgo com eventos de transgenia ligados à resistência de lagartas, como a tecnologia Bt, por exemplo. Com isso, a lagarta *Spodoptera frugiperda* ainda é considerada uma praga importante para o sorgo. Vale destacar que, graças aos esforços de pesquisadores e técnicos, o manejo e controle destas pragas tem sido executado com elevada eficiência. Entretanto, muitas das vezes, esbarra novamente na dificuldade de encontrar produtos de alta performance com registro para o sorgo.

Realidade semelhante é observada quando o assunto é manejo e controle eficiente de doenças. Fato é que a utilização de fungicidas com boa eficiência para as principais doenças do sorgo, sejam eles aplicados via tratamento de sementes ou aplicações terrestres, não tem sido presente em grande parte das áreas. Além disso, existe considerável carência de informações, definição de estratégias, seleção e desenvolvimento de genótipos com resistência, e também, desenvolvimento e opções de moléculas específicas e registradas que permitam melhor desenvolvimento da cultura sem interferências ligadas às doenças. Por outro lado, diversas pesquisas apontam para ganhos expressivos de produtividade com a utilização do controle químico de doenças por meio de fungicidas. Em trabalhos realizados no Centro Tecnológico Comigo, a

utilização de fungicidas foi responsável por ganhos de produtividade acima de 10 sc ha⁻¹.

Outro aspecto relevante se refere ao melhoramento genético, que tem sido fundamental para avanços significativos de produtividade e possibilitando melhores condições de manejo da cultura. Atualmente, não é incomum se deparar com produtividades de sorgo acima dos 120 sc ha⁻¹ em áreas comerciais, cerca de três vezes acima da média nacional. Em alguns casos, em experimentos conduzidos em campo visando a proteção do cultivo e manutenção do seu potencial produtivo, produtividades próximas a 140 sc ha⁻¹ já foram obtidas. Ainda assim, o horizonte de necessidades e possibilidades com o melhoramento genético é imenso. Pois esta pode ser a chave principal para abrir novas portas para a estruturação de toda cadeia produtiva do cereal.

Neste sentido, o Centro Tecnológico Comigo (CTC) tem desenvolvido diversas pesquisas nos últimos anos para verificar o potencial produtivo do sorgo no Sudoeste Goiano. Trabalhando com diversas estratégias no manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, épocas de plantio, níveis de adubação, regiões de cultivo, dentre outras variáveis. Os resultados têm sido muito satisfatórios e alcançado ganhos expressivos de produtividade. Tudo isto tem evidenciado que o sorgo é uma excelente opção de cultivo em nosso sistema agrícola, que possui elevado potencial produtivo, muito além do que tem sido observado. Mesmo com

todos os desafios aqui apresentados, as possibilidades de crescimento, em área e produtividade, são promissoras e atrativas. As tecnologias disponíveis atualmente permitem que o cultivo do sorgo seja melhor explorado em todo o território nacional. O Sudoeste Goiano, com toda sua vocação para a produção de grãos, pode assumir cada vez mais papel de destaque também nesta cultura.

Conte sempre com toda a equipe técnica da COMIGO para lhe atender. Nossos profissionais estão à disposição para levar informações e tecnologias para melhorar cada vez mais a sua produtividade. As pesquisas realizadas

pelo Centro Tecnológico Comigo estão à disposição de todos através dos Anuários de Pesquisas, em Agricultura e Pecuária. Para acessar estes materiais de forma digital, basta acessar o site da Cooperativa COMIGO, ou então, solicitar uma versão impressa junto a loja da COMIGO mais próxima de você.



Dr. Rafael Henrique Fernandes
Pesquisador Agrônomo em
Fitopatologia do Centro Tecnológico
Comigo (CTC)

UMA SOLUÇÃO DUPLAMENTE EFICAZ.

ABADAY[®]

INSETICIDA

**POTENTE NO CHOQUE,
SURPREENDENTE NO RESIDUAL.**

- Inovação**
Duplo modo de ação ideal para o manejo de resistência e MIP.
- Confiança**
Controle em diversos estágios das lagartas.
- Eficiência**
Alta performance contra todo o complexo de lagartas.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE: USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CASO DE SUCESSO EM PECUÁRIA



Cooperada: Sandra Mara Oliveira Dias

Município: Rio Verde – GO

Fazenda: Talhado

Área: 200 ha

Área utilizada na pecuária: 120 ha

O foco da fazenda inicialmente era voltado para a granja de suínos, sem a utilização dos dejetos nos pastos. A pecuária era uma atividade secundária na fazenda, aproveitando o espaço, o que acabou degradando alguns pastos, usando uma média de 180 animais (entre vacas, novilhas, bezerros e touros).





Íncio Projeto

Tudo começou em janeiro de 2018, quando os filhos da cooperada Sandra Mara Oliveira Dias, Paulo e Leandro, procuraram a COMIGO para ajudar em um projeto de pecuária na sua fazenda.

Foi feita análise de solo e, através disso, decidimos reformar alguns pastos, que foram sendo feitos aos poucos, tanto a correção quanto a adubação, de acordo com análise de solo. Posteriormente alinhamos o tipo da forrageira. Decidimos pela formação de pasto com Braquiarião, Mavuno e posteriormente Tamani.

Utilizamos o sistema de irrigação por canhão, para usar os dejetos da granja de suínos, o que ajudou muito na economia com adubação e na fertilização dos pastos.

A fazenda começou também com a colaboração e orientação do veterinário

da COMIGO, Hugo Rodrigues Purceno, na parte de IATF e acompanhamento na parte nutricional no uso das Rações COMIGO, o que foi determinante no sucesso da propriedade.

Hoje, com as reformas de pastagem, irrigação com dejetos, manutenção com herbicidas e inseticidas, e uso das Rações COMIGO, fizeram a fazenda Talhado dobrar a sua capacidade para 360 animais, de mamando a caducando.

Ainda queremos aumentar muito a capacidade de animais na fazenda, pois a cooperada já entendeu que não é somente um gasto a mais, e sim um investimento na propriedade, o que traz retorno.

Use sempre a orientação de um profissional de pastagem da COMIGO.

“Temos colhido bons resultados nos últimos anos, após a reforma das pastagens. Hoje contamos com toda a assistência agrônômica e veterinária da COMIGO, inclusive a inseminação é realizada pelo veterinário Hugo, com uma eficiência muito interessante. Sem dúvida, apesar dos fortes investimentos e dos elevados custos, houve incremento da receita de forma mais do que proporcional. Os resultados são seguramente mais interessantes e nos motivam a continuar investindo com essa excelente parceria com a Cooperativa”.

Sandra Mara Oliveira Dias



Rodolfo Colombini
Engenheiro Agrônomo
COMIGO



PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

Multinacional visita Cooperativa para conhecer processos produtivos



Por Pedro Cabral

Entre os dias 26 e 27 de janeiro, uma equipe do departamento de sustentabilidade do Grupo Carrefour Brasil, de Comércio e Indústria, visitou as instalações da COMIGO para conhecer de perto os processos de produção da Cooperativa e as medidas socioambientais realizadas, incentivadas e relacionadas às atividades.

De acordo com Lucille Dugeault, analista de sustentabilidade da multinacional, diante de seus compromissos em relação à oferta de produtos sustentáveis, o grupo necessita conhecer os principais elos de sua cadeia. “No caso da soja, o grão está contido em grandes volumes de forma

indireta nas cadeias fornecedoras de proteína animal do Grupo, motivo pelo qual somos cobrados pela sociedade que todos os produtos e seus insumos sejam produzidos de maneira sustentável, principalmente no que se refere ao desmatamento potencialmente atrelado ao plantio de grãos e pastagem”, explica.

A visita começou com uma reunião na sede da Cooperativa, onde a equipe do Carrefour, composta por Lúcio Vicente, Thais Hiramoto e Lucille Dugeault, foi recepcionada pelo superintendente comercial da COMIGO, Welton Vieira de Menezes; pelo gerente comercial Israel Santos de Freitas e pelo assessor ambiental, Reginaldo Passos.

Na reunião, foram apresentados os projetos ambientais da COMIGO, assim como as informações institucionais, econômicas e comerciais da Cooperativa. Logo na sequência, a equipe do Carrefour realizou visitas ao parque industrial e na fazenda Monte Alegre, do CTC, acompanhada dos representantes da COMIGO.

Em carta devolutiva, Lucille Dugeault reforçou a importância da visita para a parceria comercial da COMIGO com o Grupo Carrefour, declarando ter sido particularmente interessante conhecer as instalações produtivas da Cooperativa, sua capilaridade e capacidade de produção. Confira trechos:

“Nesse sentido, a visita à Comigo foi importante para entendermos como o negócio funciona na prática, os diferenciais do grupo e as oportunidades de desenvolvimento de temas em comum.

Arelado à produção, o CTC é um centro gerador de conhecimento científico em benefício do produtor onde podemos vislumbrar diversas possibilidades de atuação, inclusive em relação a manejos e práticas sustentáveis, comprovadamente atrelados a resultados satisfatórios no campo.

A utilização de biomassa na indústria, prática antiga da companhia, é um ponto importante quando consideramos as emissões de carbono pela atividade industrial.

Recuperação de nascentes e manutenção da reserva legal são pontos importantes a serem monitorados pela Cooperativa nas propriedades dos cooperados. Em uma área consolidada como a que está localizada, os fragmentos florestais se fazem mais necessários ainda. A exigência dos bancos está cada vez maior e há instituições parceiras interessadas nesse tipo de monitoramento.

Outro tema sensível é a rastreabilidade. Compreendemos a escala do negócio e as dificuldades atreladas, porém as exigências de conformidade ambiental em relação aos produtos originários da agricultura são crescentes, e a rastreabilidade é a principal maneira



de oferecer garantia e diminuir qualquer potencial risco atrelado.

O Carrefour entende que investimentos em cadeias potencialmente críticas podem ser viabilizados, e precisam contar com parceiros locais engajados com a causa e dispostos a buscar inovações e diferenciais no mercado.”

Para Welton Menezes, a visita foi pontual no sentido do Carrefour

entender um pouco e ver em que ponto a Cooperativa está hoje com relação à sustentabilidade. “Já são clientes da Cooperativa de longa data, sempre foi um parceiro na revenda de óleo para as lojas de varejo e atacado. Essa primeira visita que eles fizeram foi para conhecer a Cooperativa, já que não conheciam as instalações da COMIGO e, quem sabe, até pode surgir alguma proposta no futuro, do que que pode ser feito para as duas empresas trabalharem juntas”, declara.



Macarrão ao Alho e Óleo Especial



Ingredientes:

500 g de macarrão parafuso
200 g de queijo mussarela fatiado
200 g de peito de peru fatiado
1 cabeça de alho
Óleo COMIGO ou Brasileiro a gosto
Sal a gosto
Cebolinha a gosto

Modo de Preparo

Pique o queijo mussarela e o peito de peru em quadradinhos.
Pique a cebolinha, misture os 3 e reserve.
Descasque e pique o alho em pedacinhos bem pequenos e reserve.
Cozinhe o macarrão como de costume até que fique al dente.
Escorra o macarrão e tempere com óleo e sal
Misture com o queijo, o apresuntado e a cebolinha.
Frite o alho no óleo com um pouco de sal.
Despeje por cima do macarrão e misture bem.

Dica:

Também pode ser preparado com cubos de bacon, linguiça calabresa, milho verde ou ervilha.

Fonte/Foto: Tudo Gostoso

MAIOR PORTFOLIO

DE INSUMOS AGRÍCOLAS DA REGIÃO!



Produtores Alimentam Cidades

COMIGO



Suplemento Mineral COMIGO

O resultado que dá gosto de ver

